



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ATUÁRIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO: ECONOMIA ANO: 2025_SEMESTRE 1	
DISCIPLINA: CAPITALISMO: NATUREZA DAS CRISES E PERSPECTIVAS PÓS-PANDEMIA	
CRÉDITOS: 02	CARGA HORÁRIA: 3 4
PROFESSOR: ANTONIO CARLOS DE MORAES	
EMENTA	
Esta disciplina propõe-se a examinar a natureza das crises do capitalismo, contemplando uma análise histórica abordando as principais crises do capitalismo, iniciando com a 1ª Grande Depressão de 1873-1896, tratando na sequência: a Grande Depressão dos anos de 1920, que culminou com o <i>crash</i> da Bolsa de Nova York em 1929 e estendeu-se ao longo dos anos de 1930; a crise que eclodiu no final dos anos de 1960 com o esgotamento do <i>boom</i> do pós-guerra e estende-se até os dias atuais, destacando-se neste período a crise de 2008, conhecida como a “crise do <i>subprime</i> ”, momento agudo das dificuldades do capitalismo pós-anos 1960. A partir dessa análise histórica, desenvolvida com o apoio teórico das principais interpretações alternativas sobre a natureza das crises no capitalismo, serão avaliados os principais impactos sociais e econômicos decorrentes da pandemia originada pela circulação do Sars-CoV-2, bem como as possibilidades do capitalismo superar os efeitos da crise sanitária considerando o componente estrutural das crises nesse modo de produção	
OBJETIVO GERAL	
O objetivo geral da disciplina é fornecer os elementos de formação para análise e compreensão do atual estágio do capitalismo em seus aspectos estruturais, que permitam reflexões sobre as perspectivas desse sistema e sobre as alternativas à crise.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
Contando com uma combinação de obras clássicas e obras contemporâneas sobre o tema “crise”, a disciplina propõe-se a contribuir no plano da formação do estudante de economia, estimulando o pensamento crítico e a capacidade analítica que possa ultrapassar os limites superficiais sempre vinculados às análises positivistas que elegem os fenômenos como os objetos centrais das análises.	
METODOLOGIA	
Dentro do objetivo geral proposto, a metodologia de ensino compreende a exigência de leitura e a promoção de discussões e seminários a partir obras indicadas na Bibliografia Básica.	
AValiação	
Serão realizadas duas avaliações com base em lista de questões que cobrem todo o conteúdo programático apresentado. Para cada avaliação será concedido um prazo razoável para a garantir a revisão bibliográfica necessária para a construção de soluções bem trabalhadas.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>1) A Grande Depressão de 1873 a 1896</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Antecedentes: o cenário econômico da crise. 1.2. Causas centrais da crise 1.3. O pânico de 1873 1.4. Superação da crise. <p>2) A Grande Depressão de 1929</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1. O cenário econômico e financeiro: queda da produção e esgotamento do padrão- ouro. 2.2. Impactos da crise na dimensão real, financeira e social. 2.3. Crítica e falência do modelo liberal. 2.4. A crítica Keynesiana e a superação da crise <p>3) A Depressão pós-anos 1960 contexto e conceitos</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1. O Esgotamento do <i>boom</i> do pós-guerra e a falência do ideário keynesiano. 3.2. A natureza da crise do ideário keynesiano. 3.3. As causas reais da crise. 3.4. A rearticulação do liberalismo: neoliberalismo e contrarrevolução monetarista. <p>4) 2008: a crise do <i>subprime</i>.</p> <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Antecedentes: o <i>crash</i> de 1987, a crise das hipotecas de 1994 e a bolha especulativa de 1996. 4.2. Desregulamentação e hegemonia do capital financeiro. 4.3. 2008: quebra de bancos, a securitização e o pânico financeiro. 4.4. A estabilização da crise: o clássico intervencionismo. <p>5) O capitalismo mundial depois das crises históricas e perspectivas pós-pandemia.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5.1. A hegemonia do capital financeiro. 5.2. A pandemia e o agravamento das desigualdades social, econômica e ameaças ambientais. 5.3. Perspectivas pós-pandemia. 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>● AGLIETTA, M. Regulation y crisis del capitalismo. Madrid: Siglo Veintiuno Editores, 1979.</p> <p>● AMITRANO C., MAGALHÃES L.C.G. e SILVA M.S. Medidas de enfrentamento dos efeitos econômicos da pandemia Covid-19: panorama internacional e análise dos casos dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Espanha. Disponível em https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35572. Acesso em 12/sete/2019.</p> <p>● BORÇA JR. e TORRES FILHO. Analisando a crise do <i>subprime</i>. Revista do - BNDES. Rio de Janeiro, Vol. 15, nº 30, 2008, pp. 129-159.</p> <p>● BRUNHOFF, S. A instabilidade financeira; PLIHON, D. Desequilíbrios mundiais e instabilidade financeira: a responsabilidade das políticas liberais. Um ponto de vista keynesiano. In: A</p>	

- mundialização financeira:** gênese, custos e riscos. CHESNAIS, F. (org.). São Paulo: Editora Xamã, 1999.
- CURVO, Raul, M. Chaves. **Comparação entre as grandes crises sistêmicas do sistema capitalista (1873,1929 e 2008)**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento, Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.
 - DWECK E., ROSSI, P. e OLIVEIRA, A. L. M. **Economia pós-pandemia:** desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico. Disponível em <https://pedrorossi.org/wp-content/uploads/2020/11/Economia-Po%CC%81s-Pandemia-compactado.pdf>. Acesso em 22/set/2019
 - GALBRAITH, J. K. **A grande crise**. São Paulo: Larousse do Brasil. 2010.
 - GRESPLAN, J. A crise de superacumulação. In: **Crítica Marxista**. São Paulo, vol. 29 Ed: UNESP, 1 Ed. 2009.
 - HILFERDING, R. **O capital financeiro**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
 - KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, dos juros e da moeda**. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 1982.
 - MANDEL, Ernest. **O Capitalismo Tardio**, São Paulo: Ed. Abril Cultura, 1982.
 - MARQUES R. M., BERWIG S.E. **As políticas sociais no pós-pandemia:** há algo de novo no front. Disponível em <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/35362/23378>. Acesso em 08/set/2021.
 - MARX, Karl. **O Capital**. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1983.
 - MINSKY, H. A hipótese da instabilidade financeira. **Revista de Economia Política**, Vol. 17, nº 1 (65), jan-mar/1997.
 - MORAES, A.C. **Capitalismo, crise e Estado**. Tese de doutoramento apresentada ao Departamento de Ciências Sociais. PUC-SP. 1996.
 - SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1984.
 - SILVA, M. L e SILVA, R.A. **Economia brasileira pré, durante e pós-pandemia do Covid-19:** impactos e reflexões. Disponível em <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discuss%C3%A3o-07-Economia-Brasileira-Pr%C3%A9-Durante-e-P%C3%B3s-Pandemia.pdf>. Acesso em 18/set/2021.
 - TAVARES, Maria da Conceição e FIORI, José Luís. **Desajuste global e modernização conservadora**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARRERAS, José U. Martínez. **Introducción a la historia contemporánea – desde 1917**. Madrid: Ediciones Istmo, 1985
- HOBBSBAWM, Eric J. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.
- _____ **A era dos impérios**. - 1875-1914. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- _____ **A era dos extremos – 1914-1991**
- MAURO, Frédéric. **História econômica mundial**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 197
- O'CONNOR, James. **USA: a crise do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra.
- POLANYI, K. **A grande transformação**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.